

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—Segunda-feira 28 de Outubro de 1907.

NUM 664

Jornal do Ceará

FORTALEZA—28 de Outubro de 1907.

Gloria ou embuste?

Demonstrado ficou, de um modo incontestavel, embora succintamente, a anarchia que envolve todos os actos da administração do snr. Accioly que, revelando-se incompetente em absoluto, mesmo nos casos mais comensurados, se colloca acima da lei, procedendo desassombradamente, como si estivesse gerindo uma propriedade, exclusivamente sua.

O chefe de Estado, bem intencionado, quando assume ás graves e responsabilidades desse posto de patriótico sacrificio, morre para si, vivendo tão somente para os seus governados.

Assim, merece as bençãos do povo, que, no altar da Patria reconhecida, lhe vai render o preito da sua sincera e profunda gratidão.

O contrario pensa o snr. Accioly, suppondo ser o Ceará somente seu, os seus habitantes unicamente os da sua tribu, considerando os demais descendentes de Adão, neste Estado, meras bestas de cargas, condemnadas ao eterno labor para lhes darem dinheiro com que mantenha o luxo e os europeios da sua real-eza.

Ignorando os sagrados preceitos da formação da sociedade, entende que o governo do Estado é absoluto e despotico e a ninguém tem de prestar contas.

Mal sabe elle que o poder executivo não pode nem deve ter vontade soberana, principalmente em um regimen republicano, que dizem ser o governo do povo e pelo povo; não é mais do que, conforme a significação da palavra, o executor da vontade da Soberania popular, o depositario dos seus direitos, o guarda fiel das suas determinações, consagradas na lei.

Pouco importa que aquelles que se deixaram vencer pelo terror ou pelo suborno, para viverem folgada e fartamente, corrompam os principios democraticos, submettam-se, inconscientemente, ás imposições do sr. Accioly, justificando os seus desatinos e queimando-lhe no altar da lisonja o falso incenso do elogio banal e comprovem as suas ridiculas insinuações.

Si são capazes, os que para merecer as caricias e favores do snr. Accioly, se esforçam, com violencia da propria consciencia, para o defender e baixamente o servir, apontem um só acto, um só, serio e proveitoso

ao Estado e que recomende a sua administração.

Confundam-nos, si é possível, satisfazendo esta justa e facilissima exigencia.

Nós pedimos, rogamos, exigimos e provocamos para que o snr. Accioly, que tanto se ufana nas suas mensagens em elogiar a si proprio, ou qualquer parente ou amigo que se empenha na sua defeza e na sua exaltação, o faça para gloria sua e nossa condemnação.

Nós, porem, com a calma que exige a sinceridade do critico, com a energia que impõe a convicção da verdade, com a lealdade que infunde o dever da justiça e a franqueza que deve imperar na apreciação dos factos, mostraremos, dominados tão somente pelo sentimento de patriotismo, os desastres do snr. Accioly, a sua prepotencia, os seus desvios a sua incompetencia e quanto tem sido elle fatal á ordem, á paz, á prosperidade do Ceará e ás garantias dos cearenses.

Toda a fama, todo o merito, toda a gloria com que elle proprio e os seus *admiradores*, expressamente decantam a sua administração, é somente o facto, aliás commum e muito natural, do Estado não estar comprometido com dividas e haver saldo nos seus cofres.

Esta gloria tão sublimada, entretanto, não passa de um grosseiro embuste, que demonstraremos em outro artigo.

Ap lices

Compram-se Apolices da vida publica. Trata-se á rua do Senador Pompeu, n.º 36.

Ainda os annos d'elle!

A Republica, querendo mostrar quanto rendeu o telegrapho no dia dos annos do babaquára, continúa a publicar as felicitações da matutada do interior, que já as envia antes por habito antigo do que por satisfação da passagem de tal data.

E não pôde deixar de ser assim quando todo mundo sabe que a maioria dellas, sinão a totalidade, vêm assignadas por amigos de bocca, que não perdem vasa para morder a probidade do sóba, tão rasgada pelos proprios cães de sua fila.

No dia em que se completaram os 365 do anno que o tornou mais velho, nesse dia, como para provar o que dizemos, foi em romaria ao palacio prestar a segurança de seu preito ao miúdo dos cofres, a turbamulta dos mamadores que vivem dos babados de um emprego publico,

Foi ali beijar as plantas do velho, o corpo da telegraphia engrossadeira que perdeu uma boa occasião de ficar sem dar o attestado de indecorosa subserviencia.

Foi a curiosa colleção dos neutros. Foi a parentela.

Reimundão foi com a soldadesca passar em frente ao casarão do sóba.

J. Peixoto foi comprado para os mesmos engrossamentos, com promessas de um logar que não vem nunca.

E tudo mais no mesmo consequente.

Agora vae se para o Rio o Pan desse dia, que passa de endeosado a endeosador, de rei a subdito, de senhor a escravo, de adulado a adulator.

Vae cumprir o seu fado, quebrar a espinha até beijar o chão—a ver se conseguem prender os laços da afeição dos grandes de lá e assegurar aos pequenos de cá o mesmo systema de oppressão que caracteriza o seu governo.

Enfim vamos a esperar.

Dr. J. C. Medeiros
MEDICO

DÁ CONSULTAS

na

Pharmacia Motta

de

1 1/2 ás 3 da tarde

N. 4—Praça

José Alencar

Viajantes Ilustres

Desembarcaram hoje nesta capital o nosso illustre conterraneo Dr. Luiz Vossio Brígido, digno e honrado delegado fiscal do Rio Grande Sul, e Dr. Virgilio Torres, recentemente nomeado 1.º escriptuario da Alfandega de Santos.

Aos distinctos cavalheiros, que vêm de Natal onde estiveram em inspecção ás repartições da Fazenda Federal, o «Jornal» saúda cordalmente.

Dr. Solon Pinheiro

De regresso para a capital do Pará, veio trazer-nos as suas despedidas o nosso muito prezado e distincto amigo Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro.

Ao illustre conterraneo bem como á sua dignissima e virtuosa esposa e innocentes filhinhos, desejamos prospera viagem e toda sorte de felicidades.

Surripição

Accioly espalhou entre os seus amigos do interior e da capital uma lista de subscrição para a sua viagem e para pagamento de certa empresa do Rio, que costuma vender elogios a tanto por linha.

O caso está envolvido em muito segredo, e é em segredo que o contámos ao povo da rua.

Isto é o que se chama fazer um furo...

Jorge Alberto

O distincto actor Jorge Alberto enviou-nos delicado cartão de despedida.

Ao talentoso artista desejamos boa viagem.

Festa Escolar

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

no

Collegio de N. S. d. Carmo

A iniciativa particular, de alguns annos a esta parte, tem creado em Fortaleza, um grande numero de estabelecimentos de ensino primario e secundario, com vantagens extraordinarias para a instrução de nossa infancia.

O COLLEGIO DE N. S. DO CARMO, proficientemente dirigido pela proecta e distincta educadora cearense, Ex.ª Sr.ª D. Maria Clara de Souza Marques, destaca-se hoje no meio desses, ganhando, em cada anno que passa, um mais justo e glorioso renome.

É um externato de meninas.

D. Maria Clara—educadora completa, com uma admiravel predisposição para o magisterio, affavel e carinhosa para com suas educandas, incutindo-lhes cuidadosamente no espirito juvenil os principios mais salutaes da moral social—soube, coadjuvada por um corpo docente composto de professores dos mais habilitados de nosso meio, imprimir ao formoso estabelecimento uma direcção criteriosa e sabia.

A prova do que affirmamos, tivemos-a hontem—assistindo ali á solemnidade commemorativa da distribuição dos premios ás alumnas que, pelo seus esforços e per evernité amor ao estudo, mais se distinguiram durante o anno lectivo,—prova essa esplendida e consoladora para os que se interessam pelo progresso intellectual do Ceará.

Era talvez pouco mais de meio dia, quando—no salão nobre do COLLEGIO, garridamente ornamentado de flanelas, galhardetes e fitas, dispostas com summa arte feminina, de cores varias, entre as quaes mais realçavam o amarelo e o verde do pendão nacional—perante numerosa e selecta assistencia teve começo a magna solemnidade, segundo programma previamente estabelecido.

Com acompanhamento ao piano, foi entoado, em primeiro logar, o HYNNO DO COLLEGIO,—graciosa composição que é bem uma apothose magnifica ao Livro e ao Trabalho, e que sahindo em cascata argentinas daquellas boquinhas frescas e virginaes, trasia á alma arroubada dos ouvintes a pe-regrina emoção de uma melodia excellente e rara, a despertar em todos os peitos o esto abençoado dos entusiasmos sinceros.

Após, foi conferido o PREMIO DE HONRA—uma artistica e singella corô á esforçada e intelligente alumna Carmen Freire.

Seguindo o programma, levantou-se então a talentosa alumna Irene Autran que pronunciou um mimoso discurso, salientando a Instrução, o Premio e o Mestre. A gentil oradora fallou claramente, sem perturbações, recebendo ao terminar applausos calorosos.

Foi feita em seguida a distribuição dos premios da 2.ª e 3.ª classe do Curso Primario.

A 2.ª classe couberam os seguintes premios:

PRIMEIRO PREMIO—Carmelia Franco Rabello.

SEGUNDO PREMIO—Alayde Barbosa, Abigail de Castro, Cléa Maia de Pontes, Edith

Barbosa, Edith Coelho, Guiomar Bastos, Lecticia Crato, Maria de Nazareth Silva, Raymunda Ferreira Lima, Zuleika Staël Catunda Gondim, Zaira Diogenes e Zulmira Ferreira Lima.

TERCEIRO PREMIO—Aida Amorim, Guiomar Nunes de Mello, Maria do Carmo Silva, Olga Franco Rabello, Stella Barbosa Coelho.

A's alumnas da 3.ª classe foram conferidos os seguintes:

PRIMEIRO PREMIO—Georgina do Carmo Chaves, Leiza de Barros Sinões, Leonor Souza e Silva, Laura Oliveira, Maria de Nazareth Pacheco, Olga Menezes, Thercia de Mattos Mourão, Maria Julia Bastos.

TERCEIRO PREMIO—Alzira Saboya, Clelia Aurelio de Menezes, Evangelina Nunes de Mello, Julia Gomes Parente, Maria de Lourdes Accioly Borges e Maria da Annuniação de Castro.

As distinctas alumnas Lydia Oliveira e Gizelda Miranda executaram depois, ao piano *La Sirene*, de Fr. Thomé e *Reverie Orientale*, de Th. Lack, sendo logo distribuidos os premios da 4.ª classe do Curso primario:

PRIMEIRO PREMIO—Albertina Barbosa, Anna Fontanelle da Silveira, Isa Ferreira Lima, Idiba Barroso, Maria Vieira de Carvalho, Maria de Lourdes Fradique e Neza Moraes.

SEGUNDO PREMIO—Alice da Silva Peixoto, Anna Vieira de Carvalho, Haydée Amorim, Leonor Costa, Odette Fernandes e Odá Menezes.

TERCEIRO PREMIO—Lydia da Silva Peixoto, Lelia Lustosa de Vasconcellos.

A alumna Edith Caracas tocou após, com muita correcção, *Pendant la Walse, Caprice* de Th. Lack.

Carmen Freire, que obteve o premio de honra, pronunciou em seguida um discurso de agradecimento, á illustre directora do Collegio, pelo carinhoso desvelo que sempre soubera, durante o anno lectivo, dispensar a todas as educandas que nella tiveram uma mãe vigilante e incansavel.

A quatro mãos foi executada então ao piano, merecendo justos applausos dos presentes, o *Flück et Glock, galop* de E. Hetterer, por Carmen Freire e Gizelda Miranda.

Foi logo conferido o Premio de instrução religioso o qual veio a caber á distincta e talentosa alumna Violetta Rodrigues, cujos esforços e comportamento exemplares, a fizeram digna dos maiores louvores da directora e mestres.

Irene Autran tocou ao piano o *Fra Diavolo* de Smith, sendo depois conferidos os premios do 1.º e 2.º anno do Curso Secundario, que ficaram assim distribuidos:

No 1.º anno:
PRIMEIRO PREMIO—Maria Celeste Cabral, Julieta Costa e Zaira Motta.

SEGUNDO PREMIO—Beatriz Saboya e Lydia Oliveira.

TERCEIRO PREMIO—Maria Alice Cavalcante.

No 2.º anno:

PRIMEIRO PREMIO—Violetta Rodrigues e Irene Autran.

SEGUNDO PREMIO—Edith Caracas e Anna Monte.

TERCEIRO PREMIO—Analia Chagas, Inah Lima, Gizelda Miranda, Consuelo Pinheiro, Odette Menezes, Maria de Alcantara, Carmen Freire, Lydia Rego, Beatriz Oliveira. A alumna Carmen Freire

tocou em seguida o *Suspina del Chore*, de Becucci, sendo após conferidos os Premios de Polidez, Artes e Dicção—Premios Especiales que couberam ás seguintes alumnas: Portuguez—Premio Henrique Autran, offerecido pelo professor Padre José de Arimathea Cysne, e conferido á alumna Violetta Rodrigues.

Arithmetica—Premio Padre Arimathea, offerecido pelo professor Dr. H. Autran, e conferido á alumna Irene Autran.

Geographia:
a) Premio David Livingstone, conferido á alumna Anna Monte,

b) Premio James Cook, conferido á alumna Edith Caracas;

c) Premio Christovam Colombo, conferido á alumna Violetta Rodrigues, e todos tres offerecidos pelo professor Dr. Antonio Theodorico da Costa.

Francez—Premios Consuelo, Carmen e Gizelda, offerecidos pelo professor Dr. José de Castro Medeiros e conferidos ás alumnas: Violetta Rodrigues, Irene Autran e Edith Caracas.

Premio de dicção franceza, conferido á alumna Irene Autran.

Premio de Musica, conferido á alumna Lydia Oliveira.

E finalmente:

Premio de pintura, conferido á alumna Violetta Rodrigues. Maria Alcantara, tocou então uma *masurka* de Th. Lack, após a qual Gizelda Miranda disse com muita precisão um formoso discurso de despedida, em nome seu e de suas collegas.

Por ultimo (Maria Alcantara e Lydia Oliveira tocaram a quatro mãos uma bella walse de Th. Lack, o que lhes valeu bastantes applausos.

Usaram em seguida da palavra o illustre professor do Collegio Dr. Antonio Theodorico que fez uma bella allocução áquella festa da Intelligencia e do Trabalho, e o snr. Domingos Bonifacio que pronunciou palavras de agradecimento á directora do collegio pelo cuidados affectuosos que ali sempre recebera uma sua filhinha alumna do estabelecimento.

Finalizou-se magna solemnidade com o Hymno á Bandeira Nacional, entoado em coro por todas as alumnas, a cuja frente se achava a graciosa senhorita Clarisse Vieira que empunhava galhardamente a flâmula auri-varde, symbolo bemdito do amor patrio.

Ao nosso companheiro Americo Facó foi offerecido, da parte do Ex.ª Sr.ª D. Maria Clara, pelo professor Dr. Henrique Autran, um formoso ramalhete de magnificas rosas.

O nosso collega, solicitando a devida permissão, offereceu-o á gentil e talentosa alumna senhorita Violetta Rodrigues, a quem couberam as maiores distincções pelo seu aproveitamento.

Violetta é digna filha desse intemerato e sempre lembrado Tiburcio Rodrigues, o heroico redactor do REBATE, cujo patriotismo e accendrado amor á terra do berço, somente lhe valeram agros dissabores e de quem lembrança é para nós uma grande e respeitosa saudade.

Tocou durante a solemnidade a musica do Batalhão de Segurança.

THEATRO

Por falta absoluta de espaço só amanhã daremos a chronica theatral dos ultimos espectaculos da Companhia Lucinda Christiano que se embarca hoje.

Dalman em Alagoas (*)

Para esclarecimento do caso com que tanto se tem preocupado um anônimo escritor de cartas a respeito do distinto violinista Andrés 2º Dalmau, damos em seguida a transcrição de uma missiva que pelo nosso colega «Diário das Alagoas», de Maceió, foi dirigida ao sr. José Simons, proprietário do Hotel «Nova Cintra» em que se achava hospedado o moço violinista, e a resposta que lhe foi dada, como atada a de alguns telegrammas publicados pela imprensa pernambucana:

A redacção do «Diário das Alagoas» preza que v. s. lhe responda ao pé desta, e nos autorize a fazer o uso que nos convier, o seguinte: 1º Se o illustre maestro Andrés 2º Dalmau e seu venerando pai, durante o tempo que permaneceram nesta cidade, foram hospedes do Hotel «Nova Cintra», desta cidade, do qual é v. s. proprietário?

2º Se os dignos hospedes foram expulsos do mesmo Hotel «Nova Cintra»? 3º Se durante a estadia dos mesmos hospedes, Dalmau e seu digno pai fizeram já a consideração de v. s.?

4º Se o violino de flores pertencente ao sr. conde José Sabbatini também hospede do Hotel de v. s. foi pisado?

A redacção do «Diário», Illms. Srs. Redactores do «Diário das Alagoas».

Em resposta á vossa carta de hoje tenho a dizer, em bem da verdade, autorizando o v. s. á publicidade desta, o seguinte:

Quanto ao 1º quesito:—Respondo: Que durante o tempo que permaneceram nesta cidade o illustre maestro Andrés 2º Dalmau e seu pai, estiveram os mesmos no meu Hotel, donde só se retiraram na manhã de domingo, 4 do corrente mez, para embarcarem com destino a Recife. Quanto ao 2º quesito:—Respondo: que os mesmos hospedes não foram expulsos do meu Hotel, nem deram lugar pela sua correção, a um procedimento de tal ordem da minha parte.

Effectivamente, alguns moços partidários do maestro conde Sabbatini, pediram-me que os expulsasse do Hotel por não merecerem distincção de minha parte; procedimento que não tive felizmente, fazendo-lhes sentir apenas, para evitar possíveis descórdias, iria entender-me com o maestro Dalmau no intuito de retirar-o do commando que habitava contiguo ao do maestro conde Sabbatini, para um outro mais afastado e livre dos movimentos partidários.

Dirigindo-me, pois, ao maestro Dalmau fiz-lhe sentir esse meu procedimento e elle, seu digno pai, considerando as razões que lhes apresentava, accederam muito gentilmente ao meu pedido, passando ambos para outro compartimento do Hotel, do lado do Becco do Britto, onde estiveram e encontraram melhor sosiego e mais conforto.

Quanto ao 3º quesito:—Respondo:—Que tanto o illustre maestro como seu pai, foram hospedes de toda consideração e cavalheirismo.

Quanto ao 4º quesito:—Respondo: Que não fui testemunha ocular do occorrido, mas delle tive pleno conhecimento pelo o empregado José Horacio, que testemunhou o facto, como passo a narrar e como elle proprio dirá a v. s. se for necessario.

Refero o meu citado empregado que estando de permanencia no salão de jantar do Hotel, da meia noite para uma hora, ali chegou um hospede, viajante portuguez, que seguia para Pernambuco o qual vendo um violino de flores pertencente ao maestro Sabbatini, que se achava sobre um porta-jornal, onde eu tinha o collocado (pois o mesmo violino estava sobre um prado no aparador), tirou-o do lugar e atirou-o no chão, espalhando com a botina as flores cahidas já murchas. Aconteceu que estando tambem presente o hospede de nome Henrique este observou ao viajante que o seu procedimento não era correcto, objectando o citado viajante que isto não queria dizer nada.

Tambem esteve no salão o maestro Dalmau, que vendo as flores no chão, disse ao viajante—que não devia ter feito aquillo—porquanto o maestro Sabbatini era capaz de attribuir-lhe o descuido.

Mais tarde quando todos se achavam agasalhados, chegou o maestro Sabbatini ao Hotel e penetrando no salão, vio o violino desfolhado e perguntando ao meu empregado quem fizera tal, este respondeu-lhe o que narrei acima. O sr. maestro Sabbatini disse então que «aquillo» fóra mandado fazer pelo sr. Dalmau e que no outro dia elle havia de pagar, uma vez que era seu inimigo desde a Bahia.

Srs. Redactores, o meu empregado affirmou-me seriamente que o maestro Dalmau não foi o autor do facto e sim o hospede portuguez, assistindo o mesmo maestro lamentar tão incorrecto procedimento, o que testemunho o hospede viajante Henrique que ainda está no Hotel. Eis srs. Redactores, o que tenho a responder á sua pr-zada carta, certo de que, nada omiti nem accrescentei, em bem da verdade.

(*) Reproduido por incorrecções.

De vv. ss. att. adm. e cr.—José Simons.

Telegramma: Maceió, 7 de Agosto. Dr. Santos Moreira, chefe de policia. Recife.

Lamento as tristes occurrencias dahi contra o distincto maestro Dalmau, victima indefesa de uma clamorosa injustiça. Posso affirmar a inexactidão dos telegrammas transmittidos por um grupo de exaltados d'aqui á imprensa de vossa terra, sobre a supposta offensa aos brios brasileiros por Dalmau que procedeu aqui com toda correção Bem comprehendis que se fosse exacto, não teria o genial artista recebido a distincção do comparecimento da elite da sociedade alagoana, de mais de 150 senhoras, autoridades federaes e estaduais, á sua festa artistica, realizada no dia 3 do corrente, na qual foi delirantemente applaudido. Assim procedendo, cumpro um dever de justiça. Cordiaes saudações.—Wanderley de Mendonça, secretario do interior.

A imprensa pernambucana foi dirigida o seguinte despacho:

Maceió 5 de Agosto.—Maestro Dalmau realizou hontem, com auxilio de senhoras da melhor sociedade, e com brilhantismo, um concerto, no salão do Lyceu de Artes e Officios. A concorrencia foi extraordinaria e selecta sendo o maestro delirantemente applaudido. Depois do concerto, grande numero de cavalheiros precedidos de banda de musica, conduziram o maestro Dalmau ao hotel, donde embarcou hoje para ahi, acompanhado até a estação de Lourenço de Albuquerque pelo dr. secretario do interior e outras pessoas gradas. A sociedade e as autoridades alagoanas prestaram desse modo agasalho ao artista argentino, não patrocinando o movimento hostil, de um grupo entusiasta de seu rival Sabbatini.—Diário, Tribuna, Guttenberg.

Salões

Quinta feira terá lugar no palacete do Club Iraceme o concerto do grande violinista Andrés 2º Dalmau a quem a chronica da imprensa carioca appellou a Paganini americano.

O merito artistico de Dalmau é reconhecido em toda a nossa vasta America em cujos principaes centros tem sido alvo dos mais ruidosos applausos.

Os bilhetes de ingresso estão expostos á venda na «Maison Art.-Nouveau» e no «CAFÉ DO COMMERCIO».

Sabemos que por iniciativa da exma. sra. d. Maria Marten, escritora patricia, terá lugar domingo proximo no palacete da Phenix um concerto vocal e instrumental de caridade, em que tomarão parte varios amadores de nosso meio, como tambem dará seu concouro o violinista Andrés Dalmau.

Sorteio da casa C. Mesiano, Foram sorteados hontem os nos. 19 do Club de joias, 69 do club de relógios de parede, serie C.

Uma Carta

Abrindo espaço á carta que nos dirigiu o digno director do Instituto de Humanidades o fazemos com o maior prazer, lamentando que uma pilheria, de uma secção jocosa da folha, podesse necclindrar o digno preceptor da mocidade a quem só temos motivos para respeitar e acatar, pois o sabemos estranho completamente ás lutas partidarias e mantendo uma inegavel disciplina no Collegio que dignamente dirige.

Eis a carta: Fortaleza, 27 de Outubro de 1907. A Illustrada Redacção do «Jornal do Ceara».

Respeitosos cumprimentos. Abem da justiça rogo-vos tornar sem effeito uma ligeira nota inserta nos Pontos e Pontas do numero de sabado ultimo, na qual se acham envolvidos o meu humilde nome e o do Instituto de Humanidades.

Silenciar sobre o caso é consentir, mesmo em detrimento da educação do modesto estabelecimento, que muito se honra do vosso conceito, tantas vezes manifestado pelas columnas do Jornal.

Já estou de sobreaviso com um facto, tempos atraz succedido, registrado nas minhas «Impressões de um mestre-escola» a publicar.

Passava em frente ao Instituto o Batalhão de Segurança. As creanças, sofregas de ver... á ordem minha, correram céleres, irrequietas, para a portaria, postando-se desordenadamente a frente do collegio. Souu um grito e, em seguida, muitos, continuados, de ensurdecer.

Horas passadas, em grandes rodas de amigos, me perguntaram:—Então você mandou voiar o Batalhão?—Não, respondi, as vairs eram vivas á bandeira que passava.

Sabado, com effeito, «depois do meio dia houve um rebote enorme de creanças», porém, dentro de es.

tabelecimento. Ao toque de sucto formaram todas as classes no grande salão «Brazil», onde aguardavam o estandarte do Instituto, «diania do qual cantaram os meninos o hymno escolar, saudando em seguida aos Professores, ao Instituto, á Revista Escolar, etc.

Para que mais tarde se me não impute o facto alludido naquella local, reitero o pedido feito no começo desta. Subscreevo-me.

Patricio respeitador J. Nogueira

CASAMENTO CIVIL

Foram affixados os proclamas para o casamento de João Sá e D. Raymunda Russo.

Odorico Castello Branco e D. Ariana Pinheiro da Silva; Antonio Machado dos Santos e D. Maria José de Mesquita; Manoel Candido de Souza e D. Meritina Eliziaria da Cunha.

Anjinho

O nosso prezado amigo Major Emilio Sá, passou ante-hontem pelo rude golpe de ver perder sua mimosa filhinha Emilia, de 4 mezes de idade. Ao bom amigo e sua Exmª esposa d Libia de Castro Sá, o Jornal do Ceara apresenta a expressão sincera de seu muito pesar.

Pontos e Pontas

O Eugenio passou hoje com um seu retrato nos hombros, dizemos uma carnalhuba.

O tenente niuhoca, da Guarda, perguntando-lhe para que pau tão grande, elle respondeu todo risinho, ao mesmo tempo em que Mr. de Laveur passava:

—E' para fazer um João Galante para o Borges.

—Está engrossando, hein?

—E que se ha-de fazer... e piscou o olho para o dr.

Mr. de Laveur sorriu e o Eugenio continuou resmungando.

—Ah! Borges, ah! Borges. Quando será meu dia!.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Ing. Obidense 31 Nac. S. Salvador 3

DO SUL

Nac. Maranhão 4 Nac. Fagnoles-Varella 5

CIRURGIÃO DENTISTA Dr. G. de Souza Pinto Consultorio Rua Formosa, 114 (SOBRADO)

SECÇÃO DE TODOS

Amor

As Coronel Francisco Barroso Valente

O amor é um licor embriagante que tomado em excesso embriaga ou quasi sempre é causa de certos actos que conduz o homem ou a mulher ao tumulo.

Por isso ninguem deve zombar d'este puro sentimento que rebaixa o mais aspero e indomavel caracter, num servil e submisso escravo, como tambem, transforma o humilde e manso, num feroz sauguinario, capaz de commetter os mais horripilantes crimes,

Conversavam duas ami

gas, lembrando seus passados amores.

Dizia á primeira: Foi n'uma manhã de primavera, o sol apparecia no horizonte e estendendo seus brilhantes raios sobre nossas cabeças; os passaros cantavam alegres, em busca de alimento para seus fihinhos, que a só pipilavam nos ninhos.

Foi n'esta manhã cheia de sol e encantos que amei... amei um jovem que tinha olhos e cabellos pretos como azeviche, e faces rosadas como coral.. abandonei-o, porque meus sonhos de ambição desejavam um fidalgo rico.

Encontrei-o, e amei-o. Deste amor, veio minha infelicidade, porque n'uma manhã acordei suada, e corri á porta, para ver meu bem querido que passava e apanhei uma neblina constipando-me em seguida.

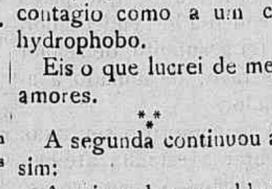
Hoje sou tuberculosa, e portanto desprezada de todos, que evitão-me o contagio como a um cão hydrophobo.

Eis o que lucrei de meus amores.

A segunda continuou assim: —Amei um bravo soldado. Um dia foi para guerra, e lá, uma bala certa atravessou-lhe o coração. Heje sou viuva de seus affectos, e amo sua memoria, e sou feliz, porque pela manhã beijo seu retrato unico-reliquia de meu infeliz amor, e ouço uma voz doce e suave que trazida pela viração, diz-me: Conservez fiel a sua memoria, que ao deixares esta vida te unirás a elle para sempre.

Tabapuá-Ceará-22:0-07.

João do Carmo Chaves Filho



José Fiuza Lima

NO 1º ANIVERSARIO DO SEU CASAMENTO

Victimado por gravissima enfermidade, que se tornou rebelde aos recursos da ciencia, aos incessantes e extremos cuidados da familia, falleceu em 23 de Outubro do anno p. p. na cidade do Aracaty, d'onde era natural, o esperancoso moço —José Fiuza Caminha, um dos queridos ornamentos da melhor sociedade ali, e que, por algum tempo, esteve empregado no commercio do Rio de Janeiro, onde a molestia começou a minar-lhe a existencia e onde, como na terra natal, deixou, a apar de uma memoria bemquistada, legitimas saudações á que lhe fizeram jus o seu invejavel criterio, o seu ameno e primoroso proceder.

O inditoso moço era digno filho do pranteado Coronel André Ferreira dos Santos Caminha, que ali teve respeitosa e saliente posição, e da Exmª Surª D. Maria Joanna Fiuza Caminha, que lhes sobreviveu.

—Morreu inupto, aos 34 annos.

—Quando a vida lhe devia sor loira estrella, transformou se em noite eternal... e nem um dos sorrisos da ventura, coube-lhe na partilha dos destinos a fatalidade fechar-lhe, impiedosamente os sonhos de moço na horrivel escuridão do tumulo!

E' tão triste morrer moço! —mas, disse—o G. Dias.

—O que ha n'este mundo que não [seja soffrer!]

—Nasce o homem, vive um só instante, e soffre até morrer!

Dize a verdade toda; synthetizou o nada da existencia humana, sempre torturada pelo dor,— que acaba eliminando-a!

Contristou nos, e tristista-nos ainda tão lastimavel acontecimento, que com profunda moço commemoramos, renovando a intima expressão das nossas condolencias á distideta sociedade Aracatyense, e, em particular á inconsolavel familia do pranteado morto, espectralmente

Quixadá, 23 de Outubro de 1907.

Jacob Weyne. Ir.

as Exmas. Sras. D.Dª Maria Joanna Fiuza Caminha, Maria Caminha Fiuza Lima, Joanna Caminha Fiuza Lima, Anna Clara Caminha, Julia Fiuza Caminha, Maria Alice Fiuza Caminha, Esther Fiuza Caminha, —Phlomena Caminha Bezerra, Antonio Fiuza Caminha, Leoncio Fiuza Caminha, João Fiuza Caminha, Firmo Fiuza Caminha, José Augusto Fiuza Caminha, Rymundo Fiuza Caminha, Major João Luiz de Almeida, Bechisedech Fiuza Lima, Bejunim Fiuza Lima e Victor Bezerra,—mãe extremamente, dilectos irmãos e cunhados do pranteado extinto, e, por igual aos seus numerosos sobrinhos.

Assistencia Odontologica

Director: — Dr. Guilherme de Souza Pinto

Cirurgião Dentista formado na Faculdade de Medicina do Rio

—Fins da Assistencia—

A Assistencia Odontologica tem por fim, estabelecer a admissoão de 100 socios, proporcionar ao publico todos os serviços de Cirurgia e Praticas Dentarias, mediante a quota de 3.000 mensaes.

—Consultorio—

O Consultorio está instalado elegantemente e com o maximo conforto, á Rua Formosa n.º 114—Sobrado.

—Dos Socios—

Cada socio contribuirá mensalmente com a quota de 3.000 até á terminação dos serviços a que tiver de se utilizar.

(Durante cerca de 3 mezes terá o socio por 9.000 um trabalho feito que lhe poderia custar de 100.000 a 200.000; taes são as reaes vantagens que offerece a Assistencia).

—Direitos dos Socios—

Fazer extracções de dentes ou raizes, restaurações de corôas, a platina, granito, porcelana, ouro etc, obturações a grã nite, platina, porcellana, ouro, etc, extracções de tartaros dentarios, tratamto de todas as molestias da bocca, e de odontalgias; collocar DENTADURAS com ou sem chapa, colloca dentes a Pivot, corôas de ouro e Bridg-Works e comigitadas as Anomalias Dentarias.

—Disposições Geraes—

Cada socio receberá na sua entrada um cartão com a fixação do dia e hora da consulta.

Os socios só terão direito aos serviços no segundo mez após sua entrada; exceptuam-se as 50 primeiras pessoas que entrarem na associação.

—Na collocação de dentaduras, pivots, corôas e obturações a ouro entrará o associado com uma pequena importancia para 3 pagamentos do material. Pagará por uma obturação a ouro, mais 5.000 ou 8.000, por um pivot 8.000, por uma corôa de ouro 10.000; Dentadura de 1 dente 12.000, de dois 14.000, de tres 16.000, de quatro 18.000 de cinco 20.000, de seis 22.000, de sete 24.000, de oito 26.000, de nove 28.000, de dez 30.000

PREMIO—O associado que apresentar á assistencia 30 socios os tem como premio o direito de se utilizar para si ou pessoa de sua familia de todo serviço da assistencia isento de qualquer contribuição.

Consultas e operações das 7 ás 4 da tarde.

AVISO

O cirurgião-Dentista-Dr. G. de Souza Pinto, tendo feito uma grande reforma no seu consultorio, resolveu fazer a seguinte redução na sua tabella.

Table with 2 columns: Procedure and Price. 1 Extracção sem anesthesia 3.000, 1 « com « 5.000, Obturações a platina, granito, estanho etc 5.000, Um dente a Pivot 25.000, Uma corôa de ouro 30.000, Dentadura de 1 dente 25.000, « « 2 dentes 30.000, « « 3 « 35.000, « « 4 « em diante 10.000 cada dente.

Consultorio—Rua Formosa n.º 114—Sobrado

Consultas e operações das 7 ás 4 horas da tarde

Asthmacida

DE Horacio Nunes

Ultima palavra no tratamento da ASTHMA; essencial ou symptomatica.

Cura radicalmente. Vende-se nas boas phar-macias.

Um vidro . . . 3\$000

Compra de um cavallo de sella

A correr no dia 2 e 3 de Novembro proximo (feriado) fica trans-ferida para o dia 4 do mesmo mez. O encarregado.

Izidro Taveres da Luz. (residente na Procabura.)

Queijo de Coalho

Vende-se uma boa partida d'esse artigo de optima qualidade. NA CASA

Arthur Themotheo

Praça José d'Alencar n.º 16.

Vende-se

Uma linda cama nova para casal.

Rua Asemblea n. 27

PROCURA as preferencias os saborosos cigarros PHENIX, TAS unicos que se devem fumar. Tabacaria Hildebrando.

José d'Alencar 12, A

SITIO

Nesta redacção informa-se quem deseja comprar um bom sitio na serra de Baturité, no Acarape ou Maranguape, ou uma fazenda no municipio de Quixadá.

Casa

Vende-se uma boa casa frente a amarela, de quatro portas, fundos correspondentes, e m. boa cacinba de tijullo. Quem pretender pode interder-se com Pedro Dantas na intendencia ou com o Senhô no Alagadiço.

CASA

PRECISA SE alugar uma com boas acomodações para familia; sobre contracto a tratar na Casa Bito, a Rua Floriano Peixoto, 51

Chacara

ALUGA-SE ou faz-se qualquer negocio com uma chacara, sita á rua da Cruz, perto da estação de bondes, tendo boa agua potavel e lavanderia de roupas, a tratar com

Francisco Bezerril.

Terreno

Vende-se barato um bom terreno, á rua S. Sebastião, contiguo ao Boulevard de V. Rio Branco, com 300 palmos de frente e 260 de fundo, cercado, fazendo face com a chacara do Sr. F. Leitão; a tratar no dito Boulevard, n. 27.

Papeis Pintados
Zintas para pintura
Taboado de pinho
VENDE F. F. F. Lima
Rua Major Facundo, 37

Declaração.

Declaramos ao publico, ao commercio e ás Repartições publicas que nesta data vendemos ao Sur. Antonio d'Oliveira Martins, o nosso estabelecimento, á Praça do Ferreira n. 27 com todas as mercadorias existentes, livre e desembaraçado de qualquer onua.

Fortaleza, 20 de Outubro de 1907.

Justi & Irmão.

A "Epidermina," preparado do pharmaceutico José Eloy de Costa conserva fresca a mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, si gnas e a má parte das manchas da pelle, comunicando á face e a todo o corpo uma delicada branqueza.

E' bom lêr os attestados medicos e pharmaceuticos da Capital e do interior do Estado.

TOT

As milhares de pessoas que pedem o que é o "TOT"

Respondemos:

O "TOT" é o mais effcaz DIGESTIVO em capsulas de origem anglo-americano, o qual admiravelmente age por meio de antiseptia gradual DIRECTAMENTE SOBRE AS VIAS DIGESTIVAS, BILIARIAS, E INTESTINAES do modo o mais surpreendente possivel.

O "TOT" cura RADICALMENTE a DYSPEPSIA a INFLAMAÇÃO INTESTINAL, o CATARRHO GASTROENTERICO, a PRISÃO DE VENTRE, a DIARRHEA, sendo tambem um excellento preservativo contra as FEBRES TYPHOIDAS e todas as numerosas molestias produzidas pela indigestão.

O "TOT" faz perfectamente digerir, fortalecer e engordar, excita e desenvolve o appetite, e NOS PAIZES QUENTES COMO o BRAZIL é necessario a todos porque é coisa bem sabida que o homem vive não d'aquillo que come, MAS SIM D'AQUILLO QUE DIGERE.

Mandai o vosso endereço e receberéis logo FRANCO A DOMICILIO, o importante OPUSCULO DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO.

TOT

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sede social Avenida Central 125. Rio de Janeiro.

Pagamento Rs. 5.000\$000.

Decimo sorteio semestral

Recebi da A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5.000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sortaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha opolice, sob N.º 16.997 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro. — Ceará, Fortaleza 24 de Outubro de 1907. Padre, Paulino Nogueira de Oliveira Gondim. — Testemunhas — Aniceto Ferreira M. ia, João de Alencar Araripe. firmas reconhecidas pelo Tabelião publico, Alexandrino Diogenes.

Illmos Snrs. Directores da EQUITATIVA.
Rio de Janeiro

Amigos e Snrs.

Cabe-me nestas linhas agradecer-vos a solicitude e a presteza com que me foi paga a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5.000\$000) referente a minha apolice N.º 16.997, sorteada no decimo sorteio de 15 de Outubro corrente, confirmando assim uma das clausulas mais vantajosas deste genero de seguro de vida.

Fazendo sinceros votos pela prosperidade de tão util sociedade, faço estensivo os meus agradecimentos ao seu digno representante, meu amigo, Dr. Francisco R. Salgado pelo telegramma que me dirigiu, chamando-me para receber a respectiva importancia.

Subscrevo-me com toda a estima e consideração.

De V. V. S. S.

Amigo, creado obrigado

Pe. Paulino Nogueira de Oliveira Gondim

NOTA:—Convem não confundir o resultado dos sorteios da A EQUITATIVA com os das companhias congeneres: em outras companhias o sorteado tem apenas direito a remissão de sua apolice, a uma apolice saldada pagavel por morte, etc. Na EQUITATIVA o segurado cuja apolice é sorteada, recebe o VALOR DA MESMA EM DINHEIRO sem prejudicar o seu seguro, que permanece de pé para todos os effeitos.

Pedir prospectos a Succursal á Rua Major Facundo 42.

Representante e Banqueiro
DR. FRANCISCO R. SALGADO

Fortaleza, Ceará

Xarope de purativo

FORMULA

—Do—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Peio Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophilho

—oi—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilides, ulceras, gomas, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores reumaticas, iaplogens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativo.

DÓSE:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Crianças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48 Rua Major Facundo—48

CARÁ—FORTALEZA

Caza Tabapuá

DE

Vicente Bandeira

Maior estabelecimento

DA

Estrada de Soure

Sob a Gerencia de

João do Carmo Chaves Filho

Cujo achar-se-há com catividade, e sinceridade para servir aos amaveis freguezes da casa a qualquer hora do dia ou da noite.

Completo sortimento de azendas, miudezas, e bebidas finas. Compra cera, borracha, couro e algodão.

Atenção! Atenção!

Para o novo apreciavel sortimento de queijos do Arraial.

Tabapuá

Tabapuá

SOBRADO A' VENDA

Vende-se o sobrado á rua Formosa n. 124, com armação de loja, optimo e acreditado ponto para negocio de ferragens; a tratar com

AMARAL MATTOS

Pharmacia Pasteur

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que, tendo regressado do Rio de Janeiro, já assumiu a direcção da pharmacia de sua propriedade, esperando continuar a merecer a confiança e a preferencia com que sempre foi honrado.

Aproveita a occasião para avisar que trouxe do Rio um completo sortimento de drogas e productos chimicos, nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira qualidade, estando portanto, apto para desempenhar cabalmente os ordens que lhe forem dados. Avisa outrossim que, tendo feito as suas compras por preços os mais razoaveis acaba de fazer um grande abatimento nos seus productos, aviando receitas com o costumeo escrupulo e pelos preços mais commodos.

Fortaleza, 11 de Outubro de 1907.

Eduardo de Castro Bezerra

Almanak dos Municipios

DO ESTADO DO CEARA'

Para 1908

Almanak dos Municipios

Acha-se exposto á venda a ellissima edição da LIVRARIA ARAUJO.

Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabido, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consciante, rasistindo sempre a insistencia, lamistosa dos seus admiradores que o que riam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudales sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios

publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como:

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
- Força indomita—Poesia—Alf. Castro
- O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
- Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
- O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu
- Vaqueijada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
- A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
- Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar
- A Solidariedade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
- Uma noite de inverno—Poesia—Fiuza de Pontes
- A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra
- O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilho
- O melhor clima do mundo—José Candido Freire
- O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares.

13—Paça de Ferreira—13

